

Funcionários públicos iniciam formação

(POPH). H.R.

TRABALHO Os funcionários públicos iniciaram ontem a primeira acção de formação. Segundo uma nota do Ministério das Finanças e da administração pública, estas acções de formação, obrigatórias e "tendencialmente gratuitas", destina-se a todos "os que tenham integrado uma nova carreira a partir de 1 de Janeiro de 2010".

O objectivo do Plano de Formação Profissional dos Trabalhadores da Administração Pública Central, para o período 2011-2013, é "enquadrar os trabalhadores não só na apresentação dos princípios éticos e deontológicos que norteiam o serviço público, como apresentar o essencial da organização da administração pública e respectivo regime jurídico basilar no que respeita ao seu funcionamento e relacionamento com os cidadãos, famílias e empresas".

Numa primeira fase, o plano será concretizado pelo Instituto Nacional de Administração. A primeira acção de formação iniciou-se ontem, em Lisboa, e termina hoje, estando subordinada ao tema "Serviço público em perspectiva: a pessoa, o profissional, a organização. Ética e valores comuns". "As sessões de formação geral são posteriormente complementadas com três acções de formação específica, uma por cada carreira geral: técnico superior, assistente técnico e assistente operacional", salienta a nota do Ministério das Finanças.

Numa segunda fase, a Agência para a Modernização e Administrativa (AMA) irá dar formação a trabalhadores que exercem funções de atendimento ao público na administração pública central. O objectivo, refere a tutela, é "transmitir técnicas de atendimento presencial e telefónico", além de dar a conhecer instrumentos de gestão e de conduta profissional.

O ministério tutelado por Teixeira dos Santos adianta que estão planeadas, ao longo de 2011, nove acções de formação em todo o País, beneficiando seis delas do financiamento do Programa Operacional de Potencial Humano

